

Festival de Sintra 2014

A 49.^a edição do Festival de Sintra realiza-se sob os auspícios do Romantismo, ficando, também, marcada quer pelo desafio da internacionalização, quer através de um reforço da presença portuguesa, quer por meio da apresentação de algumas obras emblemáticas e mesmo da estreia de uma obra inédita, assim como pela participação dos mais prestigiados intérpretes nacionais.

Representativa do Romantismo Russo, “Uma Noite em São Petersburgo” terá lugar no Palácio de Queluz e contará com a participação de um dos ídolos mundiais do canto lírico, Sergei Leiferkus, intérprete frequente no MET de Nova Iorque, no Scala de Milão, no Covent Garden de Londres, na Staatsoper de Viena, e, evidentemente, em todos os grandes teatros russos, como o Bolshoi de Moscovo ou o Marinsky de São Peterseburgo. Ao lado de Leiferkus, estarão Elisabete Matos, a mais representativa figura do canto português, e Artur Pizarro, seguramente o pianista português mais adequado ao repertório russo – atualmente realiza a integral da obra a solo de Rachmaninoff, na Fundação Calouste Gulbenkian.

A Maratona Rachmanninoff representa também o romantismo russo. Nela poderemos ouvir a Integral dos Concertos para Piano e Orquestra do grande compositor russo que inclui, naturalmente, as célebres “Variações sobre um tema de Paganini”.

Para esta Maratona foram convidados como solistas dois dos mais representativos pianistas portugueses, Artur Pizarro e António Cebola, dois jovens pianistas brasileiros de primeira linha, Aleyson Scopel e Daniel

Burlet, e o pianista russo Alexei Sychef, um dos mais brilhantes expoentes da novíssima geração russa.

A Orquestra do Norte, dirigida pelo seu Maestro titular, José Ferreira Lobo, na condição de única orquestra portuguesa que já realizou esta integral na última temporada, completa o elenco de intérpretes.

Haverá, ainda, mais um programa integralmente russo que inclui o Concerto para Violino e Orquestra de Tchaikovsky, que terá como solista Ilya Grubert, um dos mais prestigiados Primeiros Prémios do famoso Concurso Tchaikovsky de Moscovo, e a célebre Scheherazade de Rimsky Korsakoff. A Orquestra Sinfónica Portuguesa estará sob a direção do reputado Maestro Emil Tabakov, uma das importantes figuras do meio artístico internacional.

Assumindo o objetivo de levar a música portuguesa ao Brasil e de divulgar intérpretes e obras brasileiras no nosso país, o Festival de Sintra desenvolveu uma parceria com o Festival de Petrópolis, potenciando o facto de ambas as cidades serem geminadas.

Em 2014, em Sintra, o desafio passa por privilegiar, dentro da música brasileira, aquela que melhor traduz o que se designou por *ADN brasileiro do Romantismo europeu*, e por apresentar os mais promissores artistas brasileiros, como é o caso dos pianistas que atuarão na Maratona Rachmanninoff.

A presença portuguesa nesta edição de 2014 do Festival de Sintra será assegurada não só pelos já mencionados Elisabete Matos, Artur Pizarro, António Cebola, Orquestra do Norte, Orquestra Sinfónica Portuguesa, mas

também por João Paulo Santos, Joana David, Nuno Lopes, Teresa Palma Pereira e por um agrupamento ligado à OSP, o “Cello Status”, composto por Ajda Zupancic, Emídio Coutinho, Luís Clode e Tiago Ribeiro.

Pretende-se, com este programa, homenagear também de um modo especial uma figura muito representativa da Música portuguesa, que teve fortes ligações a Sintra, onde residiu: o compositor José Vianna da Motta.

Assim, o concerto inaugural do Festival contará com a OSP e o Maestro Álvaro Cassuto e será inteiramente dedicado a Vianna da Motta, num programa que inclui a sua obra sinfónica mais representativa, “Sinfonia A *Pátria*”. Ainda durante o Festival serão executadas diversas obras do importantíssimo pianista e compositor português, nomeadamente a Balada op.16 e, em estreia absoluta, uma obra para piano a 6 mãos.

Adriano Jordão
Diretor Artístico do Festival de Sintra